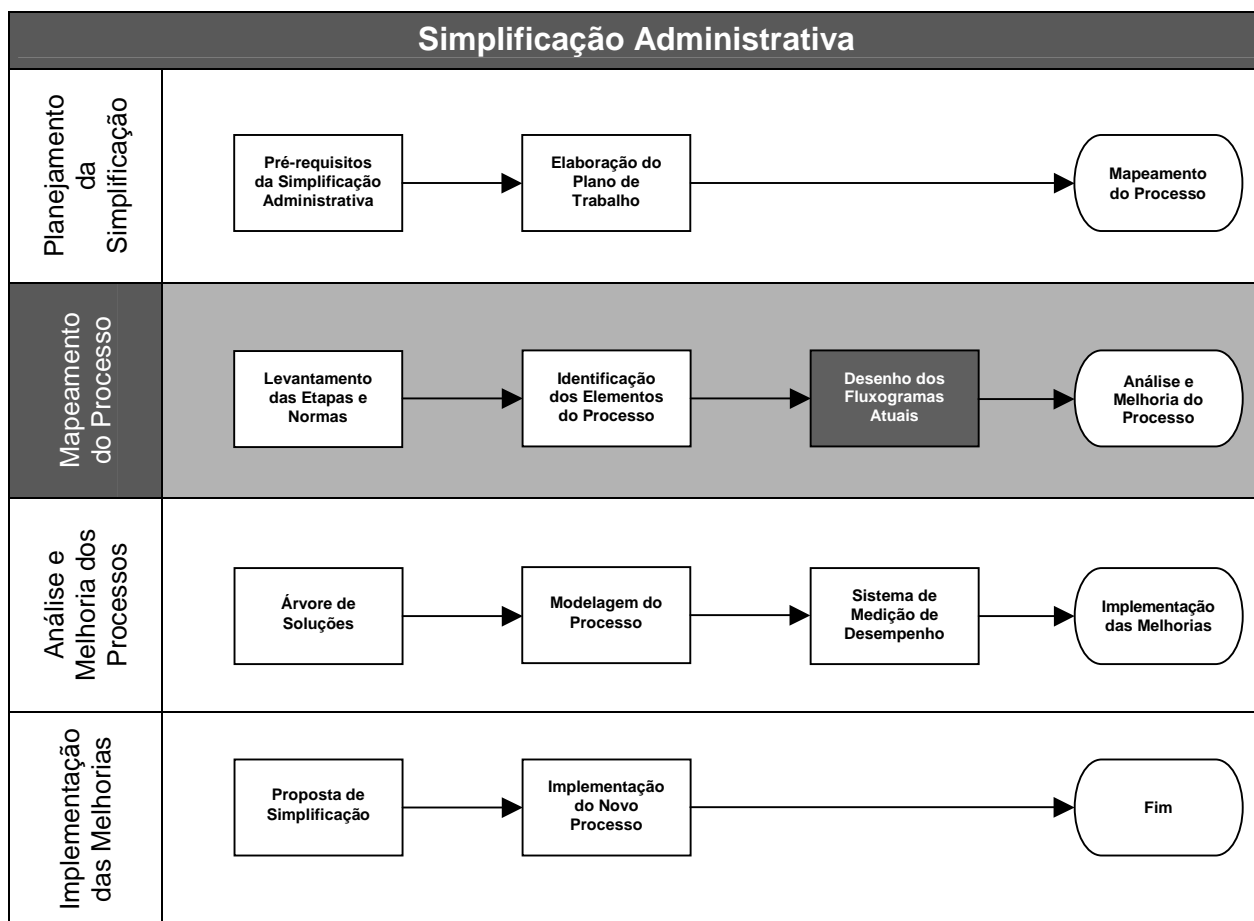


# CAPÍTULO 05

## DESENHO DOS FLUGRAMAS ATUAIS

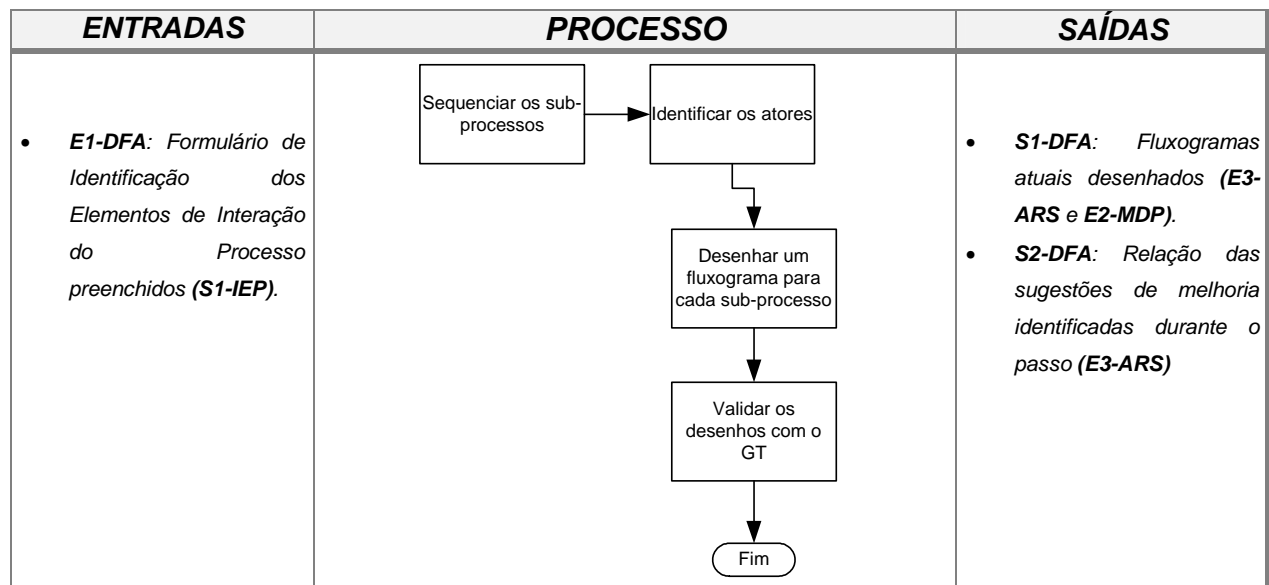


### Painel de Bordo

- Ferramenta: Fluxograma
- Resultado: Representação gráfica dos processos de trabalho

## 5. DESENHO DOS FLUXOGRAMAS ATUAIS

### 5.1 Macro Visão desse Passo



#### **Legenda:**

1. **En<sup>o</sup>:** entrada, número;
2. **DFA:** Desenho dos Fluxogramas Atuais;
3. **IEP:** Identificação dos Elementos do Processo;
4. **ARS:** Árvore de Soluções;
5. **MDP:** Modelagem do Processo;
6. **Sn<sup>o</sup>:** saída, número.

### 5.2 O que é fluxograma?

Um fluxograma é um desenho gráfico feito com símbolos padronizados, que mostra a seqüência lógica das etapas de realização de um processo de trabalho.

Além de permitir a interpretação conjunta do processo, apresenta as seguintes vantagens:

- Visão integrada do processo de trabalho;
- Visualização de detalhes críticos do processo de trabalho;

- 
- Identificação do fluxo do processo de trabalho, bem como das interações entre os subprocessos;
  - Identificação dos potenciais pontos de controle;
  - Identificação das oportunidades de melhoria.

### 5.3 Como desenhar os fluxogramas?

De posse dos **Formulários de Identificação dos Elementos do Processo**, que foram construídos para todos os subprocessos, a equipe “d”, em conjunto com GT, deverá observar, se há uma seqüência entre os subprocessos identificados. Caso haja, deverão ser colocados em ordem de forma a permitir uma visão global de todo o processo a ser trabalhado.

*É importante ressaltar que será desenhado um fluxograma para cada subprocesso de trabalho identificado, de forma a permitir uma visão global de todo o processo a ser trabalhado.*

#### 5.3.1 Seqüenciamento dos Processos

Procede-se à análise da seqüência entre os subprocessos de forma que se visualize a ordem do processo como um todo.

#### 5.3.2 Identificação dos atores

Deve ainda ser identificado quem é o **ator** responsável pela etapa, podendo ser representado, dentre outros, por:

- um setor do próprio órgão (diretoria de administração, coordenação de informática; serviço de capacitação institucional);
- uma outra organização (órgão externo);
- um grupo de pessoas (equipe técnica, equipe de apoio);

- 
- uma função exercida por um grupo de pessoas (agentes de saúde, analistas judiciários);
  - nome de uma profissão (gestor, médico, promotor, engenheiro);
  - um sistema de informação (sistema de contabilidade, sistema financeiro, sistema de cadastro de fornecedores - SICAF);
  - outro subprocesso de trabalho.

**Lembre-se de que:** *Todas as informações contidas nos Formulários de Identificação dos Elementos do Processo são importantes, nenhuma delas pode ser desprezada.*

### **5.3.3 Desenho do Fluxograma**

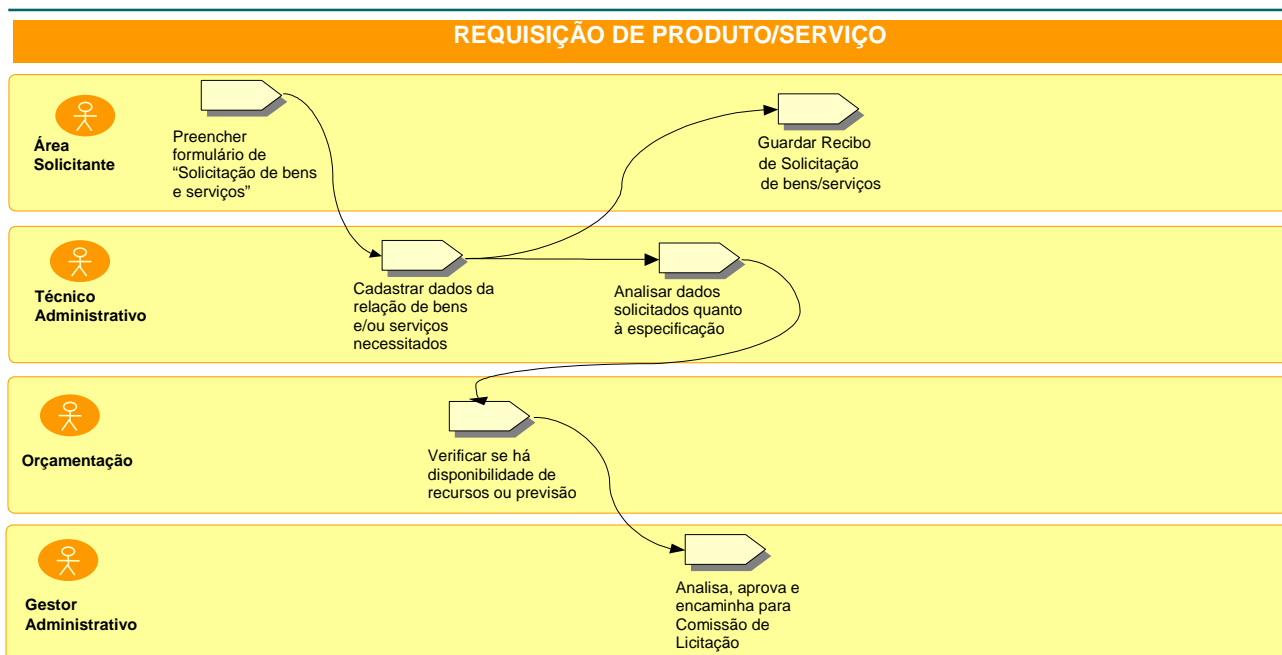
Existe uma infinidade de modelos que podem ser utilizados para o desenho dos fluxogramas do processo de trabalho, e nada impede o uso de outro modelo de melhor entendimento e de mais fácil aplicação.

Para efeito deste Guia, foi escolhido um modelo simplificado (Anexo Ferramentas) que possibilita um rápido entendimento de seus elementos constitutivos, bem como a utilização de ferramenta de uso comum e de fácil manuseio.

O desenho inicial dos fluxogramas poderá ser feito, em um primeiro momento, pela Equipe “d”, para só então, apresentar ao GT, que validará o desenho, revisando-o, a partir da verificação da coerência com o processo desenvolvido no dia a dia.

Para o desenho, sugere-se a utilização de um software de apresentação, pois tal ferramenta possui formas e objetos que facilitam a construção dos fluxos.

Desse modo, tomando por base o subprocesso “Requisição”, utilizado como exemplo, teríamos o seguinte fluxograma:



Sendo que:

1. **atores**: representados pelos bonecos na cor laranja, à esquerda do desenho;
2. **atividades**: representadas pelas caixas dispostas na respectiva linha de cada ator;
3. **seqüência das ações**: representada pelas setas, que indicam o fluxo das ações.

Feitos os desenhos de todos os fluxogramas, a Equipe "d" deverá reunir com o GT, para a validação do resultado. Caso sejam muitos fluxogramas, a Equipe "d" e o GT podem se dividir em subgrupos de trabalho e distribuir os desenhos entre si, para otimizar o tempo.

Após a validação, a Equipe "d", procederá à correção dos fluxogramas, conforme as sugestões/observações dadas.

**Todo o histórico deve ser guardado. Não se deve descartar as versões anteriores até o final do processo.**

---

### 5.3 Conclusão desse Passo

A conclusão desse passo dar-se-á com a validação do desenho dos fluxogramas feita pela Equipe “d”, suas respectivas correções e a divulgação dos resultados.

O *Desenho dos Fluxogramas Atuais* é o último passo da Fase de **Mapeamento dos Processos de Trabalho**. Finalizada esta fase, a Equipe “d” começará a preparação da próxima fase - a de **Análise e Melhoria dos Processos de Trabalho**, que se inicia com a **Árvore de Soluções**.